

Crônica de uma Morte Anunciada de Gabriel Garcia Marquez

É um romance realista, lançado em 1981. É um misto de crônica e uma reportagem jornalística.

Não linear usa linguagem objetiva.

Gabriel Garcia Márquez tinha duas paixões o jornalismo e a literatura. Utiliza seu conhecimento de repórter como uma oficina para elaborar suas obras.

Inicia o livro criando um grande interesse na primeira linha o que empresta à novela um ritmo jornalístico, fazendo da narrativa um estudo de atitudes comunitárias diante da violência e de outras desumanidades culturalmente aceitas.

Realidade e Ficção

O narrador tenta montar os fatos com as versões de todas as testemunhas, como um quebra-cabeças com as peças da memória das pessoas de uma aldeia esquecida no tempo.

Baseado na história verídica acontecida 27 anos antes em Sucre em 1951 onde o autor vivia. Cayetano Gentile Chimento, amigo de García Márquez na juventude, foi morto na porta de sua casa. O assassinato foi motivado, pelo defloramento de uma moça, Margarita Salas Chica, uma ex-namorada de Cayetano, antes que esta se casasse com Miguel Reyes Palencia, a quem estava prometida. Após a publicação do romance, os jornalistas afluíram a Sucre, cidade onde ocorreu o verdadeiro assassinato que inspirou o livro, para entrevistar os personagens sobreviventes.

Quem é o narrador?

A história é contada pelo narrador personagem e em primeira pessoa. Amigo do protagonista e ao mesmo tempo testemunha de alguns acontecimentos, mas cujo nome não é mencionado.

Alguns elementos nos fazem acreditar que é o próprio autor, onisciente que sabe tudo.

Relembrando os fatos de sua juventude usa o nome de familiares seus em alguns personagens. Aparece a mãe e esposa, irmãos, tia...

O romance é mais do que uma simples crônica de uma vingança de honra:

Faz várias críticas a mentalidade primitiva da sociedade desta época em que a vida humana tem pouco valor. Destacam-se os seguintes temas:

1- Igreja Católica

Muito forte na América Latina e países do Mediterrâneo.

Ex.: Os Irmãos são Pedro e Paulo

O sobrenome é Vicário

A importância da virgindade- Virgem Maria

Puríssima Vicário, mãe de Ângela, uma mulher muito religiosa

2- Machismo

Dominante nos latinos fortalecido pelos homens e mulheres machistas (você não fingiu...)

“Qualquer homem será feliz com elas, porque foram criadas para sofrer.”

A questão dos serviçais (pai já tinha tido relações com a empregada e o esperado era que a filha desta também tivesse com o filho do patrão) um machismo perverso onde depois que acaba a relação a empregada vem fazer os serviços da casa.

Lavar a honra com morte. Sangue vaginal é trocado pelo sangue do agressor.

Gabriel diz que ***machismo é a usurpação dos direitos do outro.***

3-Justiça

A narrativa reconstrói a atmosfera medieval do julgamento público ao qual o povo assiste, organizando-se na praça como para um espetáculo. Desse modo, o assassinato de Santiago ocorre à vista de todos e com o consentimento inclusive das autoridades locais e do representante da Igreja Católica.

Homicidas são condenados a penas irrisórias tendo por atenuante a tese da legítima defesa da honra.

4-Honra

Existe um código rígido que todos cumprem e que reflete a moral puritana e ignorante do povo. A vingança que deve ser rápida porque “a honra não esperará”.

5-Violencia

É a única resposta à violação do código de honra. Outras manifestações de violência aparecem no romance: na personalidade de Santiago Nasar, nas referências aos guerrilheiros através do personagem de Pedro Vicário, no fato específico do crime, na descrição da cena da autópsia.

6-Responsabilidade Coletiva

Após a publicação o autor declara que sua intenção ao escrever esse romance era abordar essa questão. É “a responsabilidade moral, a culpa dos habitantes de uma cidade por um crime irracional que poderia ter sido evitado; sobretudo, porque tinha sido anunciado”.

7-Fatalidade

O destino trágico pesa sobre Santiago Nasar na forma de uma série de circunstâncias adversas que o levam à morte, que está relacionada ao sentido clássico de fatum ou destino. A palavra “Fatalidade” aparece em vários pontos do romance.

Até o narrador se surpreende com o grande número de casualidades que levaram à morte de Santiago na forma de erros, coincidências e adversidades até seu desfecho fatal.

8-Amor

O romance também é a história da paixão amorosa de Bayardo e Ângela, que cresce com a separação dos amantes e é capaz de superar a ofensa, a solidão, o silêncio e até a passagem do tempo.

9-Colômbia: a protagonista

Em quase todos seus livros Gabo nos mostra questões fundamentais de uma Colômbia regida pela honra e pela violência trazendo à baila elementos que constituem a essência de seu país. Cria-se no livro um molde do país, com suas regras, punições e códigos próprios de ética.

A problemática da violência é historicamente um dos maiores impasses das nações latino-americanas. Detentora de uma história marcada por episódios de barbárie que, pela frequência, passam a impressão de que se vive uma espécie de grande e ininterrupta guerra civil, ora adormecida, ora desperta, a Colômbia experimenta desde seus primórdios a plenitude do exercício da violência a partir da dizimação, periódica e impiedosa, de sua população indígena pelos espanhóis ainda no século XVI.

Em 1981, quando a Crônica de uma Morte Anunciada foi publicada, a Colômbia enfrentava muitas das facções guerrilheiras que ainda lutam hoje. Estes grupos estão em guerra com o exército do governo desde a década de 1950.

E por fim:

Omissão=Alienação

Todos sabem e alienam-se.

Alienação eu alieno a minha ação e deixo ao outro. O outro nunca sou eu...

“A maioria dos que poderiam fazer alguma coisa para impedir o crime e, apesar de tudo, não o fizeram consolou-se com invocar o preconceito de que as questões de honra são lugares sagrados aos quais só os donos do drama têm acesso.”

O nome do livro ficou famoso por significar algo que todos sabem que vai acontecer e não fazem nada contra.

Para quem se interessar pelo discurso:

<http://thomasvconti.com.br/2014/discurso-de-gabriel-garcia-marquez-ao-receber-o-premio-nobel-de-literatura/>

Biografia:

-Maria Ferreira's Reviews > Crônica de uma Morte Anunciada

<https://www.goodreads.com/review/show/2223787317>

-Direito e Literatura | Crônica de uma Morte Anunciada, de Gabriel Garcia Marquez

<https://www.youtube.com/watch?v=je8UBW98a54>

-Violência e Honra em Crônica de Uma Morte Anunciada: Literatura e Jornalismo na expressão da Colômbia de Gabriel García Márquez

<https://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2019/resumos/R66-0405-1.pdf>

-PREGUNTAS CRONICA DE UNA MUERTE ANUNCIADA, Apuntes de Literatura Clásica
<https://www.docsity.com/es/preguntas-cronica-de-una-muerte-anunciada/4464461/>
-Crônica de uma morte anunciada
<https://www.bonslivrosparaler.com.br/livros/resenhas/cronica-de-uma-morte-anunciada/4534#:~:text=O%20livro%20%E2%80%9CCr%C3%B4nica%20de%20uma,alguns%20personagens%20inseridos%20na%20hist%C3%B3ria.>
-REALIDADE E FICÇÃO EM CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA
<https://revistas.ufpi.br/index.php/contraponto/article/viewFile/6187/3652>
Gabriel García Márquez and Chronicle of a Death Foretold Background
<https://www.sparknotes.com/lit/chrondeath/context/>
-Chronicle of a death foretold themes/introduction/plot
<https://englopedia.com/chronicle-of-a-death-foretold-themes/>